



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA EEB BARÃO DO RIO BRANCO**

**PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA  
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19**

**PLANCON-EDU/COVID-19**

URUSSANGA  
OUTUBRO de 2020

## **COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS**

### **Entidades Participantes:**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

### **Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

### **Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

### **Secretário de Estado da Educação**

Natalino Uggioni

### **Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

### **Sub Coordenação:**

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

### **Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS  
DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades  
observadoras:



## COMITÊ ESTRATÉGICO DE ROTORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Coordenação Geral:

Carin Deichmann (SED)

### Coordenação Grupos de Trabalho:

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) – GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) – GT Medidas Pedagógicas

### Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)

João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)

Joice Elizabet da Silva (FCEE)

Jorge Luiz Buerger (UNDIME)

Jorge Luiz de Souza (FETEESC)

Karla Simone Martins Dias (FCEE)

Lidiane Ventura Fraga (FECAM)

Lineia Pezzini (FECAM)

Lizeu Mazzioni (FETRAM)

Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)

Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)

Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)

Luciane Carminatti (ALESC/CECD)

Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)  
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)  
Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)  
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)  
Maria Regina Souza Soar (FECAM)  
Mário Fernandes (UNDIME)  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)  
Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)  
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)  
Maximiliano Mazera (TCE-SC)  
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)  
Michele Vieira Ebone (SES)  
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)  
Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)  
Paula Cabral (SED)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)  
Plauto Mendes (UNDIME)

Raimundo Zumblick (CEE)  
Raphael Périco Dutra (TCE-SC)  
Regina Panceri (DCSC)  
Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)  
Roberta Lima Guterres (FCEE)  
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)  
Rose Maria Macowski (UNCME)  
Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)  
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)  
Rosimari Koch Martins (SED)  
Sadi Baron (FECAM)  
Sandra Maria Galera (UNDIME)  
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)  
Sandro Medeiros (SED)  
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)  
Valci Terezinha de Souza (FECAM)  
Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)  
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)  
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)  
Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças**

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)  
Carin Deichmann (SED)  
Caroline Margarida (CTC/DCSC)  
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)  
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)  
Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)  
Francisco Costa, Gladis Helena da Silva  
Harrysson Luiz da Silva  
Janete Josina de Abreu  
José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)

Leandro Mondini (CTC/DCSC)  
Maria Hermínia Schenkel  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas  
Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)  
Pâmela do Vale Silva  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)  
Regina Panceri  
Renann inácio Rita (CTC/DCSC)  
Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)  
Sarah Cartagena  
Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

# PLANO DE CONTINGÊNCIA

## **EEB BARÃO DO RIO BRANCO**

Estabelecimento

## **Simone Das Graças Nogueira Feltrin**

Gestora

## **Urussanga**

Nome do Município

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano Municipal:

## **Luis Gustavo Cancellier**

Prefeito(a) Municipal

## **Rafael Salles**

Proteção e Defesa Civil

## **Ingrid Zanelatto**

Secretária de Saúde

## **Janea Aparecida da Silva Possamai**

Secretária de Educação

## **Membros do Comitê Municipal:**

Janea Aparecida da Silva Possamai, representante da Secretaria de Educação.

Alexandre Régio Gomes, representante da Secretaria de Saúde.

Cinthia Bianco, representante da Secretaria de Assistência Social.

Fabiane Thomaz, representante da Secretaria de Administração.

Rosane Alvez De Costa, representante dos Profissionais e Trabalhadores de Educação.

Simone das Graças Nogueira Feltrin, representante do Conselho Municipal de Educação.

Ieda Maria Albino Mazzuchetti, representante das Comissões Escolares.

Rosimeri Cachoeira Marcelino, representante das Comissões Escolares.

Cristiane Kely De March, representante das Comissões Escolares.

Adriana Tibes da Silva, representante das Comissões Escolares.

Maria Ângela Teixeira, representante das Comissões Escolares.

Maristela Talamini Saturno, representante das Comissões Escolares.

Edna Mendes De Medeiros, representante das Comissões Escolares.

Eliane De costa Constante, representante das Comissões Escolares.

Liege Manarin Meneghel, representante das Comissões Escolares.

Andrea da Silva, representante das Comissões Escolares.

Morgana Cittadin Jacintho, representante das Comissões Escolares.  
Sílvia Regina Quaioto Ghesser, representante das Comissões Escolares.  
Sônia de Bona Sartor Furlanetto, representante das Comissões Escolares.  
Rejane Bergman Casagrande, representante das escolas da Rede Estadual.  
Sarita Luiz Custódio, representante das escolas da Rede Estadual.  
Roseli Comeli Bagio Ferreira, representante das escolas da Rede Privada.  
Mauro Paes Correa, representante do Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência.  
Estela Dias Bonetti, representante do Conselho Municipal da Alimentação Escolar.  
Cristiane Mottini Freccia, representante do Conselho Municipal de Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica – FUNDEB.  
Edson Manoel, representante do Transporte Escolar Público.  
Joice Benedett Bressan, representante da equipe de Nutrição da rede Municipal.  
Alexandra Apolinário, representante do Conselho Tutelar.  
Rafael Salles, representante da Defesa Civil Municipal  
Vanderlei Marcirio, representante do Legislativo Municipal.  
Marina Baesso, representante dos Estudantes da Educação Básica.  
Kaua Consoni Machado, representante dos Estudantes da Educação Básica.  
Julia Da Silva Pepes, representante das UD CEJA, EJA e Extensão IFSC do polo de Criciúma.

### **Membros da Comissão Escolar EEB Barão do Rio Branco:**

Simone das Graças Nogueira Feltrin, gestora.  
Rejane Cardozo, Representante dos professores.  
Juliana Geraldi Yamaguti, Representante dos professores.  
Alice Perico, Representante dos professores.  
Isabele Dalponte de Bona Sartor, Representante dos estudantes.  
Suzana kammer Miranda, Representante dos Pais.  
Nivia Maria Liberato Medeiros, Representante dos Pais.  
Bruna de Fátima Goulart Miot, Representante de entidades colegiadas.  
Simone Jeremias, Representantes de outros trabalhadores.  
Luiz Gonzaga Andrade da Silva, Representante de outros trabalhadores.  
Gabriela dos Santos De Lucca, Representante de outros trabalhadores.  
Lauriangelo da Silva Bernardes, Representante de outros trabalhadores.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	12
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	13
4. OBJETIVOS	13
4.1 OBJETIVO GERAL	13
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5. CENÁRIO DE RISCO	14
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	14
5.2 VULNERABILIDADES	17
5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	19
5.3.1 Capacidades instaladas	19
5.3.2 Capacidades a instalar	20
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	23
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	23
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)	38
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	39
7.3.1 Dispositivos Principais	39
7.3.2 Monitoramento e avaliação	40
ANEXO 1: MODELO BOLETIM	41
ANEXO 2: MODELO RELATÓRIO	42
ANEXO 3: DADOS QUANTITATIVOS:	43
ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS	44



## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo

indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas

instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

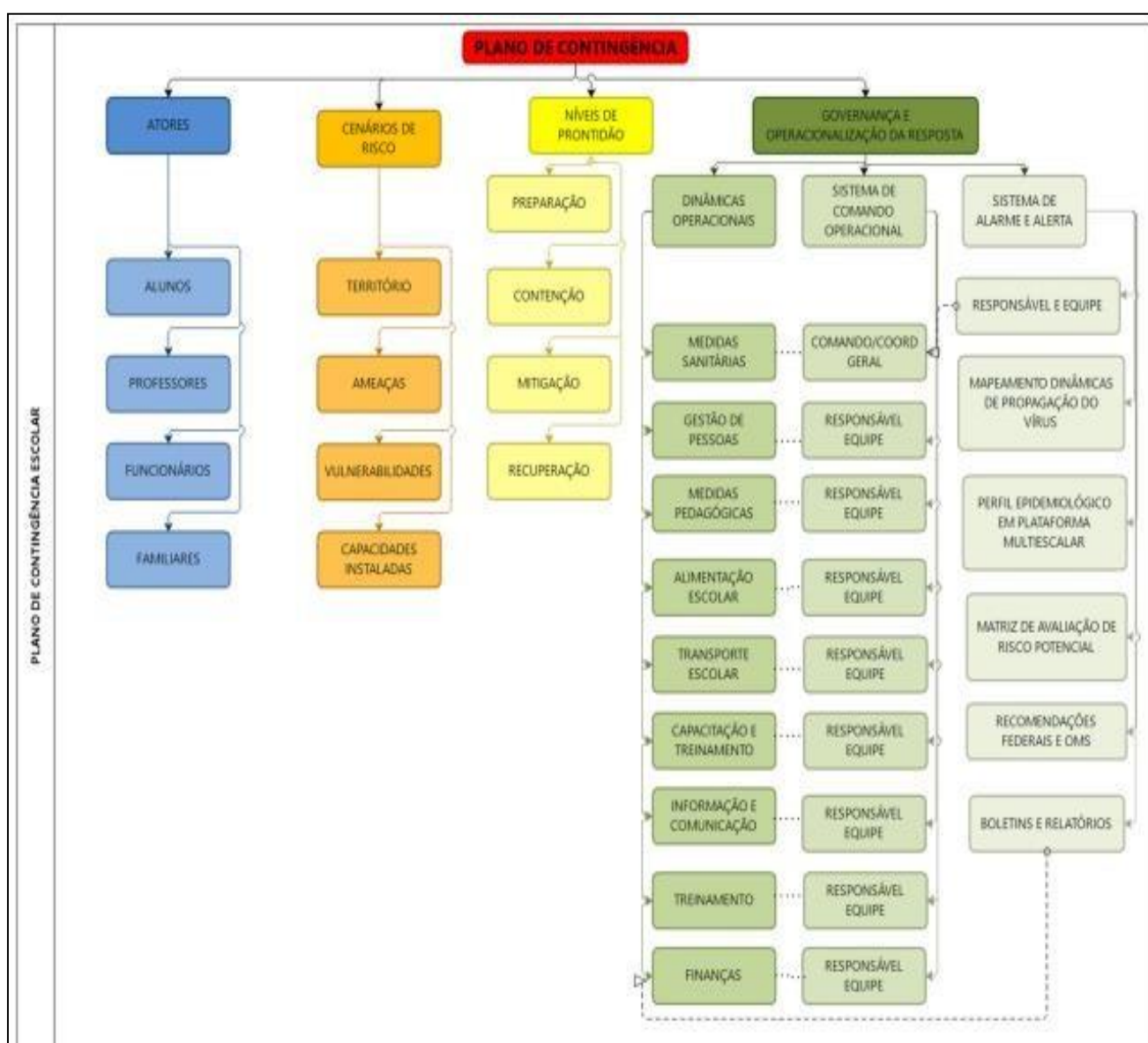


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### **3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários, prestadores de serviços terceirizados e familiares da Escola de Educação Básica Barão do Rio Branco, localizada no Município de Urussanga, pertencente a Região Carbonífera, no Estado de Santa Catarina.

### **4. OBJETIVOS**

#### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no estado, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas a cada município/região e escola, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

#### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus de cada região/município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com regiões/municípios ou com escolas da região/município e seus alunos, professores e

- funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;
  - g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
  - h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
  - i) Ajudar a gerir as regiões/municípios/escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
  - j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no estado, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
  - k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIO DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID-19, em todos os territórios educativos do estado/município/região e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível estadual/municipal/regional.

### **5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas e 1.270 escolas estaduais, entre elas a EEB Barão do Rio Branco, localizada na Rua Vidal Ramos, nº 49, Centro de Urussanga.

No que se refere ao número de estudantes matriculados são 627, sendo 102 dos Anos iniciais, 183 dos Anos Finais do Ensino Fundamental e 341 do Ensino Médio.

Os estudantes atendidos pela Unidade Escolar são oriundos dos bairros do entorno da escola, bem como das localidades do interior do município como Rio América, Rio Salto, Santana, Santaninha, Rio Carvão, Nova Itália, Rio Maior, Linha Rio Maior, Palmeira Alta, Palmeira do Meio, Palmeira baixa, Linha Pacheco, Barro Preto, Armazém, De Villa, Bom Jesus, Estação, Bela Vista, dentre outros.

Atualmente são atendidos 384 estudantes no período matutino, que frequentam o ensino regular e o Atendimento Educacional Especializado.

No período vespertino são atendidos 224 estudantes, que frequentam o Ensino Regular, Atendimento Educacional Especializado e o Programa Estadual de Novas Oportunidades de Aprendizagem.

E no período noturno são atendidos 72 estudantes que frequentam o Ensino Médio.

Quanto ao número de servidores são 59 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

O município de Urussanga possui 21.344 habitantes, segundo as estimativas IBGE para o ano de 2020, está localizado na Região Carbonífera, faz parte da microrregião AMREC. Para o Município de Urussanga, é importante salientar que:

O município tem um total de 21 escolas, sendo 13 escolas municipais, 5 escolas estaduais, 2 escolas particulares e 1 extensão do Polo Instituto Federal de Cricúma-SC.

O fluxo do transporte escolar do município é de aproximadamente 2065 estudantes, sendo da EEB Barão do Rio Branco, 322 estudantes.

É importante destacar que a unidade escolar encontra-se no território central do município, com comércio e prestadores de serviços, com grande fluxo de pessoas que vêm de outras localidades. Nas imediações da escola, encontram-se os seguintes serviços públicos: Fórum da Comarca de Urussanga, Hospital Nossa Senhora da Conceição, Secretaria de Saúde, Cartório da Justiça Eleitoral e Ministério Público.

## AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato: físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).



de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às

quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l) ocorrência de profissionais que vem de outros municípios;
- m) ocorrência de alunos que frequentam mais de uma instituição;

- n) ocorrência de alunos/crianças com deficiência que necessitam de auxílio de profissionais (contato físico) já que não possuem autonomia para ir ao banheiro ou para se alimentar;
- o) falta de autonomia das crianças na educação infantil, para realizar a alimentação, a higiene sem que haja o contato pessoal de um profissional;
- p) possui número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das funções criadas para combater a COVID-19 no contexto escolar;
- q) falta de sala para monitoramento/isolamento para estudantes e/ou servidores que apresentarem sintomas de síndrome gripal;
- r) possui recursos limitados para o cumprimento dos protocolos de segurança;
- s) ocorrência de número significativo de servidores, estudantes e familiares com instabilidades emocionais e psíquicas.
- t) existência de servidores e estudantes que convivem com pessoas do grupo de risco;

### 5.3 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

#### 5.3.1 Capacidades instaladas

- a) Criação de uma Comissão Escolar de Retorno às Aulas para planejamento, elaboração do plano de contingência e futuras ações;
- b) 14 salas de aula: sendo 02 salas com 47,76 m<sup>2</sup>; 05 salas com 47,76 m<sup>2</sup>; 01 sala com 47,64; 01 sala com 42,84 m<sup>2</sup>; 01 sala com 50,40 m<sup>2</sup>; 02 salas com 50,27 m<sup>2</sup>; 01 com 49,27 m<sup>2</sup> e 01 sala com 49,75m<sup>2</sup>.
- c) 1 Laboratório de Informática/ Biblioteca com 55,06 m<sup>2</sup>.
- d) 1 de Assistência Técnico Pedagógica com 9,67m<sup>2</sup>;
- e) 1 sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com 13,52 m<sup>2</sup>;
- f) 1 sala de assessoria com 12,60m<sup>2</sup>;
- g) 1 secretaria com 32,10 m<sup>2</sup>;
- h) 1 sala de educação física anexa ao ginásio de Esportes;
- i) 1 sala de direção com 14,44 m<sup>2</sup>;
- j) 1 almoxarifado anexo à biblioteca com 5,20m<sup>2</sup>;
- k) 1 sala de arte com 23,16 m<sup>2</sup>;

- l) 1 sala de Centro de Memória com 13,16m<sup>2</sup>;
- m) 1 cozinha da empresa terceirizada com 20,57 m<sup>2</sup>;
- n) 1 cozinha dos funcionários com 12,69 m<sup>2</sup>;
- o) 1 Pátio coberto 210,57 m<sup>2</sup>;
- p) 1 Ginásio de Esportes com 957,97 m<sup>2</sup>;
- q) 2 quadras de esportes abertas, sendo uma de futsal com 375m<sup>2</sup> e uma de basquete com 372,92m<sup>2</sup>;
- r) 02 banheiros de estudantes com 06 divisórias cada, sendo um feminino e um masculino, cada um com 26,22 m<sup>2</sup>;
- s) 2 banheiros exclusivo dos funcionários com 3,20m<sup>2</sup>;
- t) Localização da escola proporciona acesso a todo tipo de saneamento;
- u) Proximidade ao Fórum, Secretaria de Saúde e Hospital;
- v) Escola com vigilância e de baixa vulnerabilidade social;
- w) Escola com uma entrada e saída;

### 5.3.2 Capacidades a instalar

- a) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- b) Melhoria progressiva das condições de infraestruturas da unidade escolar, em tudo o que se revelar possível;
- c) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- d) Aquisição das EPIs (máscaras, face shields, álcool 70 %, etc) e disponibilização de demais materiais conforme DAOP de Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- e) Sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal (utilizaremos a biblioteca);
- f) Aquisição de termômetros infravermelho;
- g) Desenvolver meios de comunicação e boletins informativos com a comunidade escolar;
- h) Sinalização e demarcação de distância mínima para manter o distanciamento permitido neste período;
- i) Elaboração de informativos para as salas (sala de aula, biblioteca, refeitório) informando a capacidade máxima permitida para cada

ambiente;

- j) Desenvolver mecanismos para substituir o horário de merenda em grupo, preparar a sala de aula para refeições individuais;
- k) Aquisição de lixeiras com tampa com acionamento por pedal, dispensadores para sabonetes líquidos e borrifadores para álcool 70%;
- l) Aquisição de lixeiras com pedal e Totem de álcool em gel para o hall de entrada.

## **6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO**

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL/MUNICIPAL/PRIVADO
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são:

W1) porque será feito;

W2) o que será feito;

W3) onde será feito;

W4) quando será feito;

W5) quem o fará.

Os dois H:

H1) como será feito;

H2) quanto custará.



### 7.1.1. DAOP de Medidas Sanitárias

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Monitorar e orientar a higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Entrada das escolas, salas de aula, pátios, banheiros, secretaria de educação, transporte escolar, refeitórios.	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO e funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e materiais impressos.	A verificar
Monitorar e orientar a utilização de máscaras descartáveis, ou de tecido conforme previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020.	Em todos os ambientes escolares internos e externos.	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO e funcionários	Através de cartazes, roda de conversas, práticas pedagógicas e materiais impressos, observação ativa de todos.	A verificar
Aferir a temperatura de estudantes e servidores.	Entrada das escolas e no embarque da entrada do transporte escolar.	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO.	Disponibilizando medidores de temperatura digital infravermelho. Realizando a aferição de temperatura na chegada e durante o período das aulas se necessário. Registrando no boletim diário a ocorrência (igual ao maior a 37,8°C)	A verificar
Monitorar e regrad o distanciamento social (1,5m).	Em todos os espaços físicos das unidades escolares.	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Limitar o número de alunos por sala, considerando espaçamento de 1,5m de distanciamento. Evitando aglomerações. Usando de base para cálculo 2,25 m² para alunos sentados.	Sem custo
Adequar uma sala específica para isolamento.	Em todas as unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Isolar um espaço para casos suspeitos com sintomas da síndrome gripal.	Sem custo
Rastrear os servidores ou aluno que estejam sob suspeita	Em todas as unidades escolares	Ao confirmar um caso	Comissão escolar, SCO, secretaria de saúde	Identificar os contatos com os casos confirmados e afastá-los previamente.	Sem custo

Escalonar horários de usos dos espaços da unidade escolar	Em todas as unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Organizar um cronograma de uso de espaços comuns: refeitório, ginásio, biblioteca, sala informatizada, entre outros.	Sem custo
Sinalizar rotas dentro das escolas para que os alunos e/ou servidores mantenham distância entre si.	Em todo o espaço físico da escola que tenha fluxo de pessoas.	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Fixando fitas de isolamentos, sinalizando com setas indicativas, cartazes explicativos, entre outros materiais.	A verificar
Intensificar a higienização das mãos.	Nas unidades escolares.	Diariamente com maior frequência.	Comissão escolar, SCO	Manter os lavatórios/pias com dispensador de sabonete líquido, suporte com papel toalha, lixeira com tampa com acionamento por pedal e dispensadores com álcool em gel em pontos de maior circulação (recepção, corredores e refeitório).	A verificar
Monitorar, orientar e restringir a entrada de pessoas.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Manter os portões fechados monitorando e evitando a entrada de pessoas. Agendar horários de atendimentos se necessários.	Sem custo
Orientar o uso de bebedouros somente para encher os recipientes de água.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Desativar os bebedouros com disparo para boca. Estimular o uso de garrafinhas individuais e uso de copo descartáveis .	A verificar
Orientar e monitorar o comportamento social de servidores e estudantes.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Evitar aperto de mãos, abraços e beijos mantendo o distanciamento.	Sem custo

Promover formação específica sobre higienização e uso de EPIs	Nas unidades escolares	Antes da retomada das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO e Secretaria de Saúde	Realizar formação em parceria com a Secretaria de Saúde para os servidores a respeito da higienização pessoal, dos ambientes e materiais de expedientes	Sem custo
Reduzir materiais em sala de aulas	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO	Manter somente os materiais de uso necessário no espaço de sala de aula dando preferência aos higienizáveis.	Sem custo
Intensificar utilização de iluminação natural e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO	Manter portar e janelas das salas abertas.	Sem custo.
Descartar corretamente os materiais de higiene.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Destinar os materiais em seus respectivas lixeiras.	A verificar

Quadro 1 - DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS

### 7.1.2. DAOP de Medidas Pedagógicas

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Promover a permanência na educação básica	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar	Secretaria de educação, Comissão escolar, SCO	Assegurando o acesso presencial, ou não presencial através da plataforma online e garantindo o ensino híbrido.	Custo aluno conforme FUNDEB
Criar metodologias pedagógicas	Nas unidades escolares	Antes e durante o expediente escolar	Comissão escolar, SCO	Adequar metodologias e estratégias que garantam o acesso a aprendizagem dos estudantes, trabalhar reforço e recuperação da aprendizagem.	Sem custo
Mapear os estudantes em condições de retorno	Nas unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	Realizar busca ativa, com levantamento dos estudantes que não apresentaram nenhuma devolutiva das atividades não presenciais (impresas ou através da plataforma) e que apresentam dificuldade de aprendizado.	Sem custo
Organizar o escalonamento de horário e turmas	Nas unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe Gestora , Comissão escolar, SCO	Gradual, em forma de apoio pedagógico num período de duas horas diária, quatro vezes durante a semana (para 2020) Conforme anexo 5	Sem custo
Priorizar o atendimento do grupo identificado no mapeamento com apoio pedagógico	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Atender os estudantes que não fizeram a devolutiva das atividades não presenciais, que apresentam dificuldade de aprendizado, aqueles que não conseguiram acessar a plataforma on-line. Com definição de estratégias de apoio pedagógico, com organização dos horários dos componentes curriculares.	Sem custo
Elaborar um termo de manifestação de interesse aos responsáveis.	Nas unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Comissão escolar, SCO	O termo de manifestação de interesse será aos responsáveis dos estudantes, determinados pela Unidade escolar. Com a negativa, o responsável se responsabiliza em acompanhar as atividades pedagógicas não presenciais.	Sem custo
Orientar os estudantes sobre o ensino híbrido.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Esclarecer aos estudantes e seus familiares que ao participarem do regime de apoio pedagógico presencial que as atividades remotas continuam de forma híbrido.	Sem custo

Reorganizar quadro de horários.	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Criar um quadro com horários alternados para evitar aglomerações na entrada e saída das aulas.	Sem custo
Criar espelho para as salas de aulas	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Criar espelho de classe, onde o aluno sempre use a mesma mesa e cadeira.	Sem custo
Realizar busca ativa frequente.	Nas unidades escolares	Antes e durante o o expediente escolar.	Comissão escolar, SCO.	Realizar busca ativa dos estudantes que não retornaram para as atividades presenciais (apoio pedagógico) ou que não estão realizando as atividades não presenciais.	Sem custo
Mapear a posição da família quanto ao retorno dos alunos da educação especial	Nas unidades escolares	Antes e durante o expediente escolar.	Equipe técnica da secretaria de educação (psicólogos, fonoaudiólogos) e professores do AEE. Comissão escolar, SCO	Realizar um levantamento junto aos familiares dos alunos AEE para identificar sua posição quanto ao retorno das atividades presenciais com foco na funcionalidade e autonomia do aluno. Garantindo o ensino remoto para aqueles que não aderirem ao apoio pedagógico presencial.	Sem custo
Promover avaliação diagnóstica dos alunos	Nas unidades escolares	Durante o expediente escolar.	Professores	Avaliar os estudantes que retornaram as atividades não presenciais, com objetivo de identificar se os objetivos de aprendizados durante as atividades não presenciais foram contempladas e construir um programa de recuperação caso haja necessidade.	Sem custo

Quadro 2 - DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

### 7.1.3. DAOP de Alimentação Escolar

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Atualização do Manual de Boas Práticas e POP's	Unidade Escolar com acompanhamento da Vigilância Sanitária	Antes e Durante o Retorno das Atividades Escolares	Nutricionista	Por meio de Formação com os profissionais que manipulam os alimentos Monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da Equipe que realiza os Procedimentos Alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia, horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes e Durante a Retomada das Atividades Escolares	Direção Escolar SCO	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 3 - DAOP DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

#### 7.1.4. DAOP de Medidas de Transporte Escolar

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Orientar os estudantes quanto ao uso do transporte escolar	Unidade Escolar	No retorno das atividades escolares	SCO, equipe diretiva	Orientar por meio de conversa sobre os protocolos para uso de transporte escolar.	Sem custo
Atualizar cadastro dos estudantes e	Unidade Escolar	Antes e durante o retorno às atividades escolares	SCO, equipe diretiva	Encaminhar à Secretaria de Educação caso haja alteração no cadastro dos estudantes.	Sem custo
Acompanhar embarque e desembarque dos estudantes.	Unidade Escolar	No retorno às atividades escolares	SCO, vigilantes e equipe diretiva	Receber os estudantes no desembarque na escola e ficar até o último estudante embarcar no retorno às suas residências.	Sem custo
Verificar temperatura dos estudantes.	Unidade Escolar	No retorno às atividades escolares	SCO, vigilantes	Aferir a temperatura no desembarque para entrada na escola.	Sem custo
Limitar e controlar a lotação máxima como Vans e Kombi.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Resguardar os assentos vazios entre os passageiros	Sem custo
Limitar e controlar a lotação máxima como ônibus e micro ônibus.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Priorizar o limite de um ocupante por assento, alternando a ocupação dos mesmos.	Sem custo
Priorizar o limite de um ocupante por assento, alternando a ocupação dos mesmos.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Agrupar os estudantes de uma mesma escola, evitando o contato com estudantes de outras unidades escolares.	Sem custo
Orientar os usuários do transporte escolar a manter os veículos ventilados.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Manter as janelas sempre abertas;	Sem custo
Orientar, monitorar o uso obrigatório de máscaras no transporte escolar	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Exigir o uso obrigatório de máscara dentro do veículo;	Sem custo
Aferir a temperatura dos usuários do transporte escolar no momento do embarque.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	A aferição da temperatura ocorrerá com termômetro infravermelho, no momento do embarque.	Há verificar
Registrar em boletim de ocorrência o o estudante que apresentar temperatura igual ou superior 37,8 °C	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Orientar o encaminhamento do estudante que aferir temperatura igual ou superior a 37,8°C, o mesmo será proibido de embarcar	Sem custo

				e deverá retornar com o responsável. O ocorrido deverá ser comunicado a gestora escolar e relatado em boletim de ocorrência diário.	
Orientar sobre o distanciamento entre os estudantes na espera do transporte escolar	Transporte Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, monitores, motoristas	Orientar e comunicar os responsáveis e os estudantes sobre as regras de distanciamento, de 1,5m entre eles.	Sem custo
Orientar e informar os prestadores de serviço.	Transporte Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Orientar e comunicar sobre as diretrizes do transporte escolar e medidas sanitárias para os terceirizados para que se adequem as novas normas de disseminação da COVID 19.	Sem custo
Capacitar os servidores do transporte escolar sobre o uso dos EPIs	Transporte Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Orientar e capacitar os servidores quanto a forma adequada do uso de dispositivos de segurança sanitária.	Sem custo
Realizar procedimento e operações de higienização veicular.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	Monitores e Motoristas	Realizar procedimento de higienização nas poltronas, apoio de braços, maçanetas, pegadores, janela (vidro) com álcool em 70% ou produto sanitizantes de ação similar a cada finalização de viagem.	A verificar
Higienizar as mãos de todos que adentrarem o veículo TE	Transporte Escolar	Durante o embarque no período de pandemia de COVID-19	Monitores e Motoristas	Disponibilizar o álcool 70% para a higienização das mãos dos usuários de transporte escolar.	A verificar
Orientar sobre os horários.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Monitores e Motoristas	Informar aos usuários de transporte escolar e comunidade escolar sobre o escalonamento de horários de chegadas e saídas.	Sem custo
Orientar aos pais e responsáveis	Transporte Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Monitores e Motoristas	Orientar os pais e responsáveis a acompanhar os alunos, nas paradas de embarque, bem como a utilização de máscara e garantir o distanciamento.	Sem custo.
Garantir que os servidores do transporte escolares estejam com as vacinas em dia.	Transporte Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO	Solicitar aos servidores do transporte a entrega de documentos comprobatórios do posto de saúde que declara que as vacinas estão em dia.	Sem custo.



Elaborar estratégias de entrada dos estudantes no veículo	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Monitores	Criar mecanismos onde o primeiro aluno a entrar sentará no último banco e assim por diante. Priorizar estudantes com necessidades especiais no embarque e desembarque, como também na ocupação dos bancos dianteiros do veículo.	Sem custo.
Limitar a entrada nos veículos de pais e/ou responsáveis.	Transporte Escolar	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Monitores	Orientar aos responsáveis sobre a impossibilidade da entrada dos mesmos nos veículos, a não ser que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais/responsáveis para adentrar ao veículo deverão ser submetidos a aferição de temperatura, ao uso de álcool 70% e uso de máscara.	Sem custo.

Quadro 4 - DAOP MEDIDAS DO TRANSPORTE ESCOLAR

### 7.1.5. DAOP de Medidas para Gestão de Pessoas

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Orientar os profissionais da educação quanto as medidas preventivas do covid-19	Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar, Secretaria de educação	Distribuição de flyers informativos, cartazes, diálogo e rodas de conversas com os servidores a respeito da importância da prevenção;	Verificar
Mapeamento dos servidores do grupo de risco;	Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	O mapeamento ocorrerá pela apresentação de documentos comprobatórios e atestados médicos.	Sem custo
Mapear os servidores que apresentam atestados médicos.	Unidades Escolares	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	Receber os atestados médicos dos servidores se enquadram como sob suspeita de COVID-19, aqueles que apresentarem sintomas de síndrome gripal.	Sem custo
Monitorar continuamente a saúde do servidor.	Unidades Escolares	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	Aferindo a temperatura na chegada ao local de trabalho e durante o expediente se for necessário.	Sem custo
Orientar os servidores afastados com suspeita de COVID-19	Unidades Escolares	Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	Receber a comprovação, orientar os servidores sobre o isolamento social e solidarizar-se com o profissional.	Sem custo
Treinar e capacitar os servidores.	Unidades Escolares	Antes e durante Durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	Proporcionar reuniões e treinamentos para informar os protocolos a serem implementados durante o período de pandemia e sua obrigatoriedade.	Sem custo
Organizar o trabalho remoto e o trabalho presencial	Unidades Escolares	Antes do retorno das aulas presenciais e durante o período de pandemia de COVID-19	SCO, Comissão escolar	Organizar o quadro de profissionais de modo a priorizar os servidores do grupo de risco (comorbidades) a trabalhar remotamente. Distribuir tarefas administrativas e pedagógicas que possam ser realizadas remotamente.	Sem custo

Quadro 5 - DAOP DE GESTÃO DE PESSOAS

### 7.1.6. DAOP de Medidas de Capacitação e Treinamento

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Divulgar PLANCON para todos da comunidade escolar capacitá-los sobre o plano.	Unidades Escolares	Antes do início das atividades presenciais	SCO , Comissão escolar	Apresentar a todos os servidores o PLANCON. Desenvolver programas de capacitação, treinamento e simulados aos servidores e estudantes sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo
Orientar sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19 afim de capacitar a comunidade escolar.	Unidades Escolares	Durante o período de pandemia	SCO, Comissão escolar	Informar a comunidade escolar sobre as diretrizes a serem respeitadas no ambiente escolar.	Sem custo
Orientar servidores e estudantes a como procederem quando se depararem com indivíduo com sintomas de síndrome gripal	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Informar sobre como se protegerem e proteger a comunidade escolar de uma possível contaminação.	Sem custo

Quadro 6- DAOP DE MEDIDAS CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

### 7.1.7. DAOP De Medidas de Comunicação e Informação

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Informar aos pais e alunos sobre a abertura das escolas para atendimento pedagógico	Unidade escolar	Antes das datas previstas para reabertura das unidades escolares para atendimento pedagógico	Direção, SCO, Comissão escolar	Informar através de cartazes, banners, entrevistas em rádios sobre o retorno gradual e escalonado em modo apoio pedagógico. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp.	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre possíveis interrupções do atendimento pedagógico	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Informar que a matriz de risco é instável, se ocorrer de o território ficar na zona Grave, as atividades presenciais serão interrompidas. Divulgar em redes sociais e grupos de WhatsApp	Sem custos
Informar aos pais e alunos sobre o encerramento das atividades pedagógicas	Unidade escolar	Ao fim do calendário escolar	SCO, Comissão escolar	Informar sobre o encerramento do ano letivo através de informativos elaborados pela unidade escolar.	Sem custos
Promover a valorização do conhecimento científico.	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Orientar a comunidade escolar sobre a importância do conhecimento científico já consolidado e a não divulgação de informações sem fonte (fakenews)	Sem custo
Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	A unidade escolar passará a ser exemplo adotando ações equilibradas não promovendo o pânico e nem atitudes negacionista sobre o período de pandemia.	Sem custo
Promover ampla divulgação sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Unidade escolar	Durante o expediente escolar	SCO, Comissão escolar	Divulgar em redes sociais e grupos de Whats App, como também em conversas sobre a importância de seguir as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão de COVID-19	Sem custo]

Quadro 7-DAOP MEDIDAS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

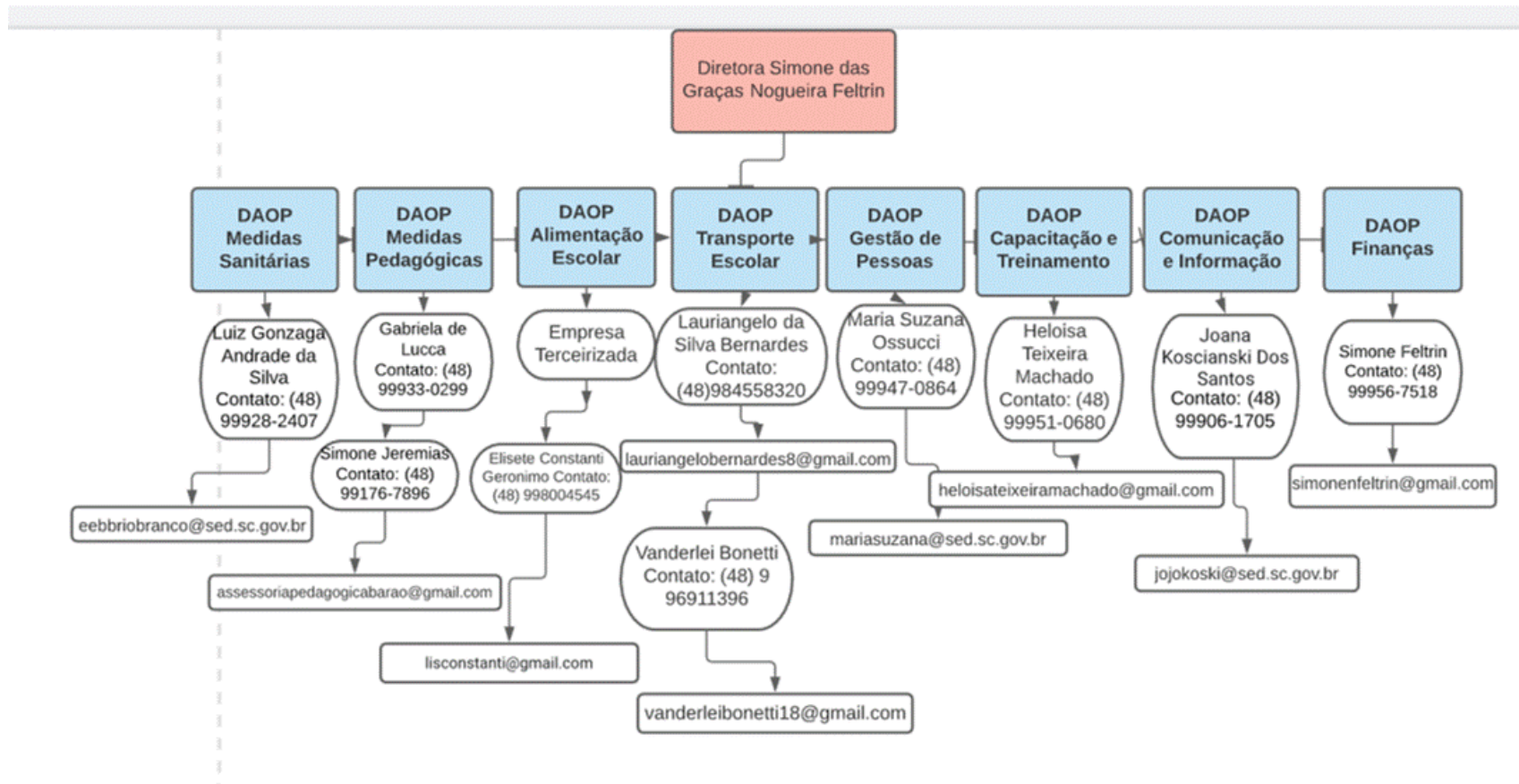
### 7.1.8. DAOP de Medidas de Finanças

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais.	Equipe gestora	Identificar fontes de recursos existentes, informar quantitativo existentes e necessidade de buscar recursos externos.	A verificar
Adquirir álcool 70% (gel e líquido) e demais produtos de sanitização.	Unidades escolares	Antes do retorno das atividades presenciais	Equipe gestora	Definir a quantidade necessária e elaborar licitação	A verificar
Adquirir termômetros, lixeiras com tampa de pedal, borrifadores para álcool, máscaras.	Unidades escolares	antes do retorno das atividades presenciais	Equipe gestora	Definir a quantidade necessária e elaborar licitação	A verificar
Contratar serviços de sanitização de ambientes	Unidades escolares	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Secretaria do Estado da Educação (SED)	Aquisição de serviço de sanitização, para que seja realizada periodicamente durante o período de pandemia	A verificar
Adquirir periodicamente EPIs (máscaras, faceshild, etc).	Unidades escolares	Antes e durante o retorno das atividades presenciais	Equipe gestora	Definir quantidade necessária a elaborar licitação	A verificar

Quadro 8- DAOP DE MEDIDAS DE FINANÇAS

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde da região Carbonífera, o Município de Urussanga, adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.



### 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

#### 7.3.1 Dispositivos Principais

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a) o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b) o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c) a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).
- d) Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:
- e) indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- f) boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- g) simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO</b>	<b>CONTATO</b>	<b>DISPOSITIVO</b>
<b>Simone das Graças Nogueira Feltrin</b>	<b>Diretora</b>	<b>(48)99956-7518</b>	<b>Simulados</b>
<b>Simone Jeremias</b>	<b>Assessora de Direção</b>	<b>(48) 99176-7896</b>	<b>Relato de melhorias</b>
<b>Gabriela dos Santos de Lucca</b>	<b>Assessora de Direção</b>	<b>(48) 99933-0299</b>	<b>Boletim Diário de Ocorrências</b>
<b>Heloisa Teixeira Machado</b>	<b>Assistente Técnico Pedagógico</b>	<b>(48) 9 9951-0680</b>	<b>Boletim Diário de Ocorrências</b>

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

### 7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registros diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2, que serão preenchidos pela equipe Gestora: Simone das Graças Nogueira Feltrin; Gabriela dos Santos De Lucca e Simone Jeremias, bem como pela Assistente Técnico Pedagógico Heloisa Teixeira Machado.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade nas primeiras semanas serão registradas diariamente na unidade escolar, informadas em relatórios como modelo disponibilizado no anexo 03 encaminhados ao Comitê Municipal uma vez por semana nos primeiros quinze dias. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano de contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação. Posteriormente os relatórios escolares serão encaminhados mensalmente para avaliação do Comitê Municipal.



## ANEXO 1: MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº \_\_\_\_\_ DIA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2020

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

## ANEXO 2: MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: De \_\_\_\_\_ A \_\_\_\_\_

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

**ANEXO 3: DADOS QUANTITATIVOS:**

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>ASPECTOS</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
<b>ALIMENTAÇÃO</b>	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
<b>TRANSPORTE</b>	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
<b>TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO</b>	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

#### ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>DESTAQUES EVIDENCIADOS</b>	<b>ASPECTOS A MELHORAR</b>	<b>LIÇÕES APRENDIDAS</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			

